

CARTA MENSAL – AGOSTO/2017

No mês de agosto o IBOVESPA subiu de maneira vigorosa e ultrapassou as máximas registradas antes da gravação de Joesley Batista com Temer se tornar pública (17 de maio). O real perdeu do dólar, os juros curtos caíram enquanto os longos subiram e o risco Brasil voltou aos níveis pré-Joesley.

AGOSTO/2017	Início	Máximo	Mínimo	31/ago	Oscilação
IBOVESPA	65.925	71.506	65.925	70.835	7,45%
IBOVESPA (DOL)	21.169	22.754	21.104	22.531	6,43%
DOLAR	3,125	3,219	3,108	3,149	0,78%
Pré 1 ano	7,93	7,93	7,57	7,57	-36 bps
Pré 5 anos	9,76	10,05	9,64	9,75	-1 bp
Pré 10 anos	10,29	10,57	10,12	10,35	6 bps
CDS 5 anos	207,4	207,4	195,1	195,8	-12 bps

Fonte: Bloomberg

Muito ruído veio da política, os principais eventos foram: O Congresso não autorizou que o STF investigasse a denúncia oferecida por Janot contra Temer, revisão da meta fiscal, TLP, privatização da Eletrobras. Do exterior, mais política: Trump segue muito contestado e a Coreia do Norte provoca os vizinhos.

Os fundos geridos pela Alaska ganharam com ações e perderam no câmbio e nos juros.

Abaixo a atribuição de performance dos fundos.

AGOSTO/2017	Ações	Juros	Câmbio	Caixa	Custos*	Total
Alaska Range	3,16%	-0,44%	-0,41%	0,58%	-0,55%	2,35%
Alaska Black	21,64%	-0,15%	-0,30%	0,21%	-3,80%	17,60%
Alaska Black II	21,64%	-0,15%	-0,30%	0,21%	-2,72%	18,68%
Alaska Black Institucional	21,90%	-	-	0,05%	-3,16%	18,79%

*Aqui estão incluídas as taxas de administração e performance.

Mantemos nossa visão de médio/longo prazo de que as ações brasileiras (nem todas) deverão ter expressiva valorização em dólares. Para os juros, nossas posições já estão bem próximas da neutralidade.

Atenciosamente,

Alaska Asset Management.